

**ANALISANDO O COTIDIANO DO SERVIÇO: PERSPECTIVAS DOS
PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) BENEDITO
PEDRO DA SILVA NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO/PB**

Karollyne Soares de Andrade (apresentador)¹
Anieli de Fátima de Oliveira Dutra²
Karen Mayara Rolim da Silva³
Márcia Almeida Marques⁴
Mayara Borges Dantas⁵
Wesley da Silva Lima⁶

Eixo: Saberes e Práticas em Saúde

Resumo: Esta pesquisa foi realizada na Estratégia Saúde da Família (ESF) Benedito Pedro da Silva na Cidade de São Bento/PB, objetivando analisar o processo de trabalho da ESF a partir das percepções dos próprios profissionais, identificando as atividades/situações que os mesmos consideram positivas, conflituosas e as sugestões para aperfeiçoamento do Serviço, bem como, possibilitar um espaço de escuta e reflexões sobre as práticas profissionais. Assim, trata-se de uma pesquisa descritiva, a qual configura-se pela observação, registro e análise dos fatos. Além da construção do Mapa Analítico proposto por Franco e Merhy que correspondem à ferramentas cartográficas com o objetivo de captar movimentos contínuos e descontínuos na dinâmica do trabalho, fazendo surgir afetos e devires (movimentos) na produção da realidade, através dos

¹Psicóloga graduada pela UNP, Secretaria de Saúde de São Bento/PB, karollpsi@gmail.com

²Nutricionista graduada pela FIP, Secretaria de Saúde de São Bento/PB, annieli_sb@hotmail.com

³Fonoaudióloga graduada pela UFRN, Secretaria de Saúde de São Bento/PB, karenrolim@gmail.com

⁴Cirurgiã-Dentista graduada pela UFPB, Secretaria de Saúde de São Bento/PB, marcia.marx@hotmail.com

⁵Fisioterapeuta graduada pela FIP, Secretaria de Saúde de São Bento/PB, mayaraborgesf@hotmail.com

⁶Graduando em Enfermagem pela UFCG, wesley1958@live.com

desenhos dos processos de trabalhos pelos próprios profissionais. E com isso, trazendo à tona os “núcleos” analisadores e os ruídos, os quais muitas vezes são silenciados. Dessa maneira, o mapa analítico de acordo com Franco; Merhy é composto por três núcleos analisadores, quais sejam: mapas dos conflitos que diz respeito às situações do cotidiano do trabalho que caracterizam momentos de disputas e discussões/conflitos vivenciados pela equipe nos modos de agir da instituição; os mapas dos atos inusitados que correspondem as ações e atos inesperados; e mapas dos atos inúteis, os quais são os atos que a equipe considera que são realizados, mas que não faz sentido ou que acredita não ter importância para o trabalho; sendo que acrescentamos ainda, os mapas dos atos úteis que serão as sugestões e intervenções para aperfeiçoar o processo de trabalho. Nos Atos de Conflitos foram mais relatados problemas não relacionados à equipe, mas às demandas externas, tais como: mudanças repentinas no fluxo de atendimento para especialistas e a falta de compreensão da comunidade quando por motivos do próprio usuário não encontra vaga para o atendimento desejado; Nos Atos Inusitados foram abordadas questões pessoais dos usuários que demonstram o vínculo com os ACS's; Nos Atos Inúteis foram mencionadas a burocracia no preenchimento de fichas e Proibição do uso de celular no trabalho e Nos Atos Úteis, as visitas domiciliares, parceria entre a equipe, boas condições de trabalho, implementação da odontopediatria e aumento do número de especialistas no município. Portanto, esta pesquisa foi relevante para o Serviço, uma vez que ofertou um espaço para que os profissionais refletissem sobre suas práticas, aperfeiçoando-as, além de facilitar a comunicação entre a equipe e entre esta e o NASF, contribuindo de modo positivo para a melhoria do atendimento à comunidade.

Palavras-chave: Mapa Analítico; Processo de Trabalho; Equipe.